

PROGRAMA CURRICULAR · 1ª EDIÇÃO

1º Curso de Farmácia Comunitária

Fragilidade e Desnutrição

Formação prática e baseada na evidência para a farmácia comunitária — da identificação e triagem em balcão ao aconselhamento nutricional e à referenciação, com decisão clínica em situações reais.

DATAS DO CURSO

10 e 17 Julho 2026

HORÁRIO

17h30 – 20h30

COORDENAÇÃO
Paula Garcês

COM O APOIO DE

NUTRISENS*

ACREDITAÇÃO:



Da triagem em balcão à intervenção, com decisão clínica fundamentada.

Duas tardes dedicadas a quatro síndromes de elevada prevalência no atendimento de farmácia — disfagia, sarcopenia, feridas e úlceras de pressão, e nutrição em oncologia. O curso cruza reconhecimento clínico, avaliação de risco em balcão, intervenção nutricional e o papel do farmacêutico na referência e no apoio ao cuidador.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

- 1 Compreender os conceitos fundamentais de disfagia, sarcopenia, fragilidade e desnutrição no contexto da farmácia comunitária.
- 2 Reconhecer o impacto destes síndromes na funcionalidade, autonomia e qualidade de vida da pessoa.
- 3 Identificar fatores de risco e sinais de alerta em contexto de atendimento, com perguntas-chave para triagem prática em balcão.
- 4 Compreender a relação entre desnutrição, fragilidade e patologias prevalentes — diabetes, AVC, Parkinson, demência e doença oncológica.
- 5 Conhecer as necessidades nutricionais específicas de cada situação clínica e os critérios que orientam a intervenção nutricional oral.
- 6 Aconselhar sobre modificação de textura, espessantes e suplementação nutricional com base no perfil do utente.
- 7 Reconhecer interações e precauções relevantes entre suplementos nutricionais e terapêutica crónica ou oncológica.
- 8 Compreender o papel do farmacêutico na identificação, monitorização e continuidade dos cuidados.
- 9 Saber quando e como referenciar para outros profissionais de saúde.
- 10 Comunicar eficazmente com o cuidador informal sobre alimentação, hidratação e sinais de alerta no domicílio.

DATAS DO CURSO

10 e 17 Jul 2026

Duas sextas-feiras

HORÁRIO

17h30 – 20h30

4 módulos · 2 sessões

EQUIPA FORMADORA

5 especialistas

Coordenação + 4 formadores

ACREDITAÇÃO

DGERT

Certificado de presença

ESTRUTURA DO CURSO

M1 · 10 JUL

Sarcopenia

17h30 – 19h00 · Maria João Campos

M2 · 10 JUL

Disfagia

19h00 – 20h30 · Carina Leal

M3 · 17 JUL

Feridas e Úlceras de Pressão

17h30 – 19h00 · Viviana Gonçalves

M4 · 17 JUL

Oncologia e Nutrição

19h00 – 20h30 · Alícia Oliveira

Coordenação e formação por especialistas com prática clínica.

Equipa multidisciplinar com experiência em gastroenterologia, enfermagem, nutrição clínica e oncologia.



COORDENAÇÃO

Paula Garcês

- Farmacêutica Comunitária e Diretora Técnica
- Candidata a Especialista em Farmácia Comunitária pela Ordem dos Farmacêuticos
- Pós-graduada em Gestão de Projetos e com formação em Gestão de Recursos Humanos
- Experiência na gestão de equipas, desenvolvimento de serviços farmacêuticos e coordenação de projetos de formação e capacitação profissional em saúde.



Carina Leal

FORMADORA

Gastroenterologia

- Mestrado Integrado em Medicina, Faculdade de Medicina da Universidade NOVA de Lisboa, 2015.
- Grau de especialista em Gastroenterologia reconhecido pela Ordem dos Médicos, 2022.
- Grau de especialista conferido pelo European Specialty Examination in Gastroenterology and Hepatology, 2022.
- Pós-graduação em Neurogastroenterología y motilidad digestiva, Universitat de Barcelona, 2023.
- Membro eleito do Núcleo de Neurogastroenterologia e Motilidade Digestiva da SPG, desde 2025.
- Assistente hospitalar de Gastroenterologia na ULS Região de Leiria, desde 2022.



Maria João Campos

FORMADORA

Nutrição Clínica

- Nutricionista especialista em nutrição clínica pela ON.
- Mestre em Ciências Farmacêuticas pela FFUC.
- Doutorada em Ciências Farmacêuticas — ramo nutrição e química dos alimentos, FFUC.
- Docente convidada na FFUC.
- Investigadora do REQUIMTE.
- Exerce nutrição clínica em vários centros clínicos na zona centro.



Viviana Gonçalves

FORMADORA

Enfermagem · Viabilidade Tecedular

- Mestre em Enfermagem.
- Pós-licenciada em Enfermagem Médico-Cirúrgica, na área de Enfermagem à Pessoa em Situação Crítica.
- Pós-graduada em Instrumentação e Anestesia.
- Pós-graduada em Administração e Gestão de Unidades de Saúde.
- Especialista em Viabilidade Tecedular e Cuidados à Pessoa com Ferida.
- Membro do Conselho da European Wound Management Association.
- Doutoranda na Universitat Rovira i Virgili.
- Consultora na área da viabilidade tecidular na Arábia Saudita.



Alícia Oliveira

FORMADORA

Oncologia

- Assistente Hospitalar de Oncologia na ULS Alentejo Central.
- Mestrado em Medicina na Universidade de Girona.
- Mestrado em Cuidados Paliativos na Universidade de Lisboa.

Sarcopenia

Maria João Campos • Nutrição Clínica

17h30 – 19h00

10 JULHO

BLOCO 1

Bases e Impacto Clínico

Da definição ao reconhecimento das consequências.

- Definição e enquadramento da sarcopenia
- Relação com fragilidade e desnutrição
- Impacto funcional: quedas, dependência e prognóstico
- Fatores de risco e mecanismos de desenvolvimento

BLOCO 2

Identificação e Rastreio em Farmácia

Sinais de alerta e triagem prática.

- Importância da prevenção e identificação precoce
- Sinais de alerta identificáveis em contexto de farmácia
- Perguntas-chave ao utente ou cuidador para identificar situações de risco

BLOCO 3

Intervenção Nutricional e Papel do Farmacêutico

Da necessidade proteica ao acompanhamento clínico.

- Necessidades nutricionais do doente com sarcopenia
- Proteína: importância, perfis e critérios de seleção
- Papel da vitamina D, leucina e outros aminoácidos essenciais
- Integração com patologias frequentes e interação com medicação crónica
- Papel do farmacêutico na prevenção, aconselhamento, acompanhamento e referênciação

BLOCO 1

Bases e Reconhecimento Clínico

Da definição à identificação em contexto de farmácia.

- Definição de disfagia e principais causas (orofaríngea vs. esofágica)
- Relação entre disfagia, desnutrição, desidratação e fragilidade
- Identificação precoce de sinais e sintomas de alerta
- Perguntas-chave para triagem em contexto de farmácia comunitária

BLOCO 2

Intervenção Nutricional

Da adaptação da dieta à nutrição entérica.

- Adaptação da alimentação e modificação de textura (IDDSI)
- Espessantes: tipos, critérios e utilização prática
- Suplementação nutricional oral no doente com disfagia
- Quando a via oral deixa de ser suficiente — nutrição entérica
- Enquadramento legal: Portaria n.º 82/2025/1

BLOCO 3

Contexto Clínico e Papel do Farmacêutico

Integração com patologia, medicação e acompanhamento.

- Disfagia nas patologias mais prevalentes: AVC, Parkinson e demência
- Precauções na administração de medicamentos e interações relevantes
- Papel do farmacêutico na prevenção, aconselhamento e referenciação
- Apoio e educação ao cuidador

Feridas e Úlceras de Pressão

Viviana Gonçalves · Enfermagem · Viabilidade Tecidular

17h30 – 19h00

17 JULHO

BLOCO 1**Bases e Reconhecimento Clínico***Tipos, fatores de risco e triagem.*

- Principais tipos de feridas e úlceras de pressão
- Relação entre desnutrição, fragilidade e cicatrização
- Identificação precoce de fatores de risco e sinais de alerta
- Perguntas-chave para triagem em contexto de farmácia comunitária

BLOCO 2**Intervenção Nutricional***Nutrientes, suplementação e critérios de intervenção.*

- Importância da nutrição na prevenção e cicatrização de feridas
- Necessidades proteicas e nutricionais específicas
- Papel de proteína, arginina, zinco e vitamina C
- Critérios para intervenção nutricional e suplementação oral

BLOCO 3**Contexto Clínico e Papel do Farmacêutico***Comorbidades, agravamento e acompanhamento.*

- Integração com diabetes e doença vascular periférica
- Sinais de agravamento e critérios de referenciação
- Papel do farmacêutico na prevenção, aconselhamento e educação do cuidador

BLOCO 1

Bases e Impacto Nutricional da Doença Oncológica

Da fisiopatologia à caquexia.

- Impacto da doença oncológica no estado nutricional
- Relação entre cancro, inflamação, fragilidade e desnutrição
- Desnutrição e caquexia oncológica: conceitos, diferenças e relevância clínica

BLOCO 2

Efeitos dos Tratamentos e Identificação de Risco

Sintomas, triagem e estratégias preventivas.

- Consequências nutricionais de cirurgia, quimioterapia e radioterapia
- Sintomas com impacto nutricional: anorexia, náuseas, vômitos, disfagia, fadiga, alterações do paladar
- Estratégias para prevenção da perda de peso
- Identificação precoce de risco nutricional — perguntas-chave em farmácia

BLOCO 3

Intervenção Nutricional e Papel do Farmacêutico

Da suplementação às interações com terapêutica oncológica.

- Necessidades nutricionais específicas e critérios de suplementação oral
- Papel da proteína e outros nutrientes na preservação da massa muscular
- Interações e precauções: suplementos nutricionais e terapêutica oncológica
- Papel do farmacêutico na prevenção, aconselhamento, acompanhamento e referência

INSCRIÇÕES ABERTAS

Garante o teu lugar na 1ª edição.

Participa numa formação prática, com casos reais de atendimento em farmácia comunitária e tempo de discussão entre pares.

INFORMAÇÕES PRÁTICAS

DATAS

10 e 17 Jul 2026

HORÁRIO

17h30 – 20h30

EDIÇÃO

1ª

CALENDÁRIO

Sexta · 10 Julho		Sexta · 17 Julho	
17h30 – 20h30		17h30 – 20h30	
17h30–19h00	Sarcopenia Maria João Campos	17h30–19h00	Feridas e Úlceras de Pressão Viviana Gonçalves
19h00–20h30	Disfagia Carina Leal	19h00–20h30	Oncologia e Nutrição Alícia Oliveira

COM O APOIO DE

NUTRISENS*

ACREDITAÇÃO:

